

## Sistema Nacional de Monitorização de Moluscos Bivalves

### Resultados das Determinações de Fitoplâncton Nocivo

fevereiro 2021

O conteúdo deste documento é protegido por Direitos de Autor e Direitos Conexos e Direitos de Propriedade Industrial ao abrigo das leis portuguesas e da União Europeia e outras convenções internacionais, não podendo ser utilizado fora das condições admitidas neste sitio de internet.

O Utilizador pode copiar, importar ou utilizar gratuitamente informações ou símbolos nacionais existentes neste documento para uso pessoal ou público desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.

O Utilizador deve referir, sempre, a fonte de informação.

O logo-símbolo do IPMA deve ser utilizado sempre que um Utilizador pretenda incluir informação disponibilizada em páginas de hiper-documentos, devendo referenciar a hiper-ligação ao site do IPMA.

<LD - Contagem abaixo do limite de deteção

nd - Não determinada

<LD - Contagem abaixo do limite de deteção

nd - Não determinada

<LD - Contagem abaixo do limite de deteção

nd - Não determinada

**Resultados das Determinações de Fitoplâncton Nocivo**  
**fevereiro 2021**

<LD - Contagem abaixo do limite de deteção

nd - Não determinada

N.º Amostra	Data colheita	Zona de produção	Principais grupos de espécies produtoras de toxinas marinhas (cel/L) em Portugal Pelo método do Utermöhl (EN15204:2006), de acordo com procedimento PTMA/Fito 01									
			Bacillariophyceae produtora de ASP (Ácido domóico)	Dinophyceae produtora de DSP (Ácido ocadálico, Dinofisistoxinas, Pectenotoxinas)	Dinophyceae produtora de PSP (Saxitoxinas)	Dinophyceae produtora de Yessotoxinas e Homoiessotoxinas	Dinophyceae produtora de ciguatoxinas	Dinophyceae produtora de palitoxinas	Dinophyceae produtora de AZP (Azaspirácidos)	Dinophyceae produtora de NSP (neurotoxinas)	Dinophyceae, Raphidophyceae e Haptophyta nocivas por elevada biomassa	Cyanobacteria, Raphidophyceae, Haptophyta, e Dictiophyceae potencialmente produtoras de toxinas
182	15-02-21	L1	<LD	20	nd	<LD	<LD	<LD	820	<LD	<LD	<LD
183	15-02-21	RIAV2	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
184	15-02-21	L2	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	9840	<LD	<LD	<LD
185	15-02-21	L3	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
186	15-02-21	RIAV4	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
187	15-02-21	RIAV3	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
188	17-02-21	L6	2060	360	nd	<LD	<LD	<LD	3280	<LD	<LD	<LD
189	17-02-21	ESD1	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
190	17-02-21	OLH1	1280	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	3280	<LD	<LD	<LD
191	17-02-21	FAR1	2640	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
192	17-02-21	FUZ	14600	40	nd	40	<LD	<LD	8200	<LD	<LD	<LD
193	17-02-21	TAV	17680	40	nd	<LD	<LD	<LD	14760	<LD	<LD	<LD
194	16-02-21	L7a	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
195	16-02-21	LAG	2440	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
196	14-02-21	L7c1	10440	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	820	<LD	<LD	<LD
197	17-02-21	VT	1560	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
198	15-02-21	OLH2	83640	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	4920	<LD	<LD	<LD
199	16-02-21	POR2	8040	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	3280	<LD	<LD	<LD
200	15-02-21	FAR2	9960	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
201	16-02-21	OLH5	18160	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
202	18-02-21	LAL	<LD	1080	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
203	18-02-21	L5b	2800	440	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	20	<LD	<LD

<LD - Contagem abaixo do limite de detecção

nd - Não determinada

**Resultados das Determinações de Fitoplâncton Nocivo**  
**fevereiro 2021**

<LD - Contagem abaixo do limite de deteção

nd - Não determinada

N.º Amostra	Data colheita	Zona de produção	Principais grupos de espécies produtoras de toxinas marinhas (cel/L) em Portugal Pelo método do Utermöhl (EN15204:2006), de acordo com procedimento PTMA/Fito 01									
			Bacillariophyceae produtora de ASP (Ácido domóico)	Dinophyceae produtora de DSP (Ácido ocadálico, Dinofisistoxinas, Pectenotoxinas)	Dinophyceae produtora de PSP (Saxitoxinas)	Dinophyceae produtora de Yessotoxinas e Homoiessotoxinas	Dinophyceae produtora de ciguatoxinas	Dinophyceae produtora de palitoxinas	Dinophyceae produtora de AZP (Azaspirácidos)	Dinophyceae produtora de NSP (neurotoxinas)	Dinophyceae, Raphidophyceae e Haptophyta nocivas por elevada biomassa	Cyanobacteria, Raphidophyceae, Haptophyta, e Dictiophyceae potencialmente produtoras de toxinas
226	22-02-21	L1	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	1640	<LD	<LD	<LD
228	23-02-21	L1	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	820	<LD	<LD	<LD
229	23-02-21	L2	520	60	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
230	23-02-21	LAG	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
231	23-02-21	L7a	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
232	23-02-21	POR2	160	40	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	40	<LD	<LD
233	24-02-21	L5b	3600	220	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
234	24-02-21	ETJ1	240	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
235	24-02-21	OLH2	2720	40	nd	200	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
236	23-02-21	OLH5	400	<LD	nd	120	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
237	24-02-21	FAR2	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
238	24-02-21	FAR1	4800	<LD	nd	320	<LD	<LD	6560	<LD	<LD	<LD
239	25-02-21	EMR	<LD	<LD	nd	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD	<LD
240	26-02-21	L5b	3320	60	nd	<LD	<LD	<LD	820	<LD	<LD	<LD